

Ocupantes da UFRJ não recebem notificação judicial

Funcionário foi vaiado por estudantes e servidores, mas prevaleceu a determinação da Justiça

SÍLVIO BARSETTI

RIO – Estudantes e servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que ocupam o prédio da reitoria da universidade desde o dia 8, recusaram-se a receber, ontem à noite, a notificação judicial que os obriga a deixar o local no prazo de 48 horas – até a noite de amanhã. Mas a determinação da Justiça prevaleceu. O oficial de Justiça Guaraci Aguiar, da 10.^a Vara Federal, leu em voz alta o mandado de citação de desocupação, expedido pelo juiz José Carlos da Silva Garcia. Ao contrário dos servidores da UFRJ, os estudantes afirmam que só deixarão a reitoria retirados por policiais federais.

Aguiar foi à reitoria acompanhado pelo procurador-geral da UFRJ, Valério Nunes. “Os ocupantes já estão notificados e a ordem judicial tem de ser cumprida”, declarou Nunes.

Durante a leitura do mandado, o oficial de Justiça foi vaiado por estudantes e servidores, que gritaram palavras de ordem contra o reitor José Henrique Vilhena e o presidente Fernando Henrique Cardoso. O grupo contesta a nomeação de Vilhena, o terceiro colocado de uma pesquisa informal realizada na UFRJ em abril.

O arquiteto Oscar Niemeyer, de 90 anos, esteve à tarde na reitoria para manifestar seu apoio aos estudantes e servidores da UFRJ. “A nomeação de Vilhena é uma impo-

sição inaceitável”, declarou. Ele foi aplaudido pelo grupo ao ressaltar que “é preciso protestar a vida inteira”. Segundo Niemeyer, “o reitor deve ser escolhido por professores, alunos e servidores da universidade, sem interferências e arbitrariedades”.

Pela manhã, houve uma reunião en-

NIEMEYER VAI
À ESCOLA PARA
DAR APOIO A
ALUNOS

tre decanos da universidade e dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFRJ para avaliar a crise. Os sindicalistas diziam-se dispostos a acatar a ordem de desocupação. Mas ontem, eles tentaram em vão suspender os efeitos da liminar. Hoje o sindicato realizará assembleia para discutir a situação.